
**NOTA DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS / FRANCÊS E INGLÊS DA
UNIFAP EM FAVOR DAS POLÍTICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS E DE
BONIFICAÇÃO REGIONAL APROVADAS NA INSTITUIÇÃO**

O Estado do Amapá é constituído a partir de uma diversidade étnica e cultural que marca a organização de sua sociedade. Entretanto, historicamente diversas populações que vivem e produzem no Amapá foram alijadas dos vários processos educacionais formais, o que se agudiza no acesso ao Ensino Superior e na permanência neste nível de ensino. Desde dezembro de 2022, a Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) adota uma Política de Ações Afirmativas (PAAF) para garantir o acesso dessas populações e pessoas historicamente excluídas aos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela Instituição. No último processo seletivo, no entanto, essa política afirmativa foi duramente golpeada por setores elitistas da própria Instituição e externos a ela que se posicionaram contrários às cotas sociais de 75% das vagas para candidatos negros (pretos e pardos), indígenas, quilombolas, pessoas Trans, Pessoas com Deficiência, populações do campo, pessoas em situação de deslocamento forçado ou de refúgio, pessoas de baixa renda e aquelas que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas no Amapá. Devemos lembrar que a resolução interna da UNIFAP garante O MÍNIMO de 50% das vagas para as referidas cotas e que, nesse sentido, estabelecer a cota de 75% para essas vagas não fere a Lei de Cotas (Lei nº 12.711/2012), tampouco a resolução que orienta as ações afirmativas no Ensino Superior. Reunido em reunião de colegiado, realizada na manhã do dia 08 de abril do corrente ano, professores do Curso de Letras/Francês e Inglês do Departamento de Letras e Artes (DEPLA), da UNIFAP, pautaram a questão das cotas e das políticas de inclusão regional e se posicionaram por unanimidade pela manutenção dos 75% das vagas para as cotas de entrada nos cursos de graduação e pós-graduação da UNIFAP e em defesa da Bonificação Regional de 20%. Os professores defendem igualmente a preservação do direito de permanência dos estudantes que ingressaram na instituição nos anos de 2023 e 2024 e que já estão cursando seus cursos de graduação e pós-graduação na UNIFAP e junta-se à luta pelo direito ao ingresso dos alunos de 2025. Trata-se nesta declaração de um apoio ao Movimento “UNIFAP com cara de Amapá!” e de uma declaração de que o Curso de Letras defende inequivocamente a educação pública, gratuita e inclusiva no contexto de uma Universidade autônoma e socialmente referenciada.

**CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS / FRANCÊS E INGLÊS DA UNIFAP
Macapá, 17 de abril de 2025.**